

A FÍSICA NO DIA-A-DIA

A Física no dia-a-dia, Rómulo de Carvalho, Relógio de Água, 1995 (com prefácio de José Mariano Gago)

A publicação do livro "A Física no Dia-a-Dia" só pode ser saudada de forma entusiástica. Com efeito, se é inteiramente justo que as obras de divulgação de Rómulo de Carvalho (nome verdadeiro do poeta António Gedeão), que influenciaram toda uma geração de professores e estudantes de ciências, sejam conhecidas das gerações actuais, deve acrescentar-se que esta obra particular é uma das mais relevantes.

Trata-se de reeditar num só volume e com novo título dois volumes que saíram na falecida Atlântida Editora ("Física para o Povo", Coimbra, 1968) e que hoje não estão acessíveis ao público de forma fácil e generalizada. As novas gerações saberão decerto, tal como as anteriores, apreciar a clareza, informalidade e escuriteza de estilo com que o autor consegue transmitir conceitos de Física que nem sempre são fáceis. O leitor é tratado, elegantemente, por "meu amigo", sendo difícil que um leitor não sinta quanto esta designação é fraterna e não a saiba merecer, por meio da leitura atenta e agradecida. A comunidade cultural, pedagógica e científica portuguesa, pesem embora algumas manifestações explícitas que só honram quem as pratica, ainda não prestou a devida justiça à notável obra de Rómulo de Carvalho, que, num tempo em que a divulgação da ciência não era "moda", soube fazê-la com indiscutível sucesso. A presente publicação servirá, estou certo, para remir uma dívida intelectual partilhada por muitos "amigos" do autor, isto é, leitores agradecidos.

Por outro lado, o escrito poderá ser útil aos novos curiosos da ciência, jovens ou menos jovens, que se interessem por um assunto que não tem sido dos mais glosados na literatura de divulgação científica — a ligação da

ciência, no caso particular a Física, ao quotidiano dos cidadãos. É que a ciência, apesar do carácter hermético que lhe é atribuído por muito boa gente, mais não faz do que formular compreensões humanas do mundo à nossa volta, compreensões essas que, para o serem, devem cumprir o simples critério de serem compreendidas. Rómulo de Carvalho escreve, no prefácio (de 1968), que um sábio encontraria com certeza muitos motivos de censura a propósito do conteúdo e acrescenta: *"E tinha razão. Mas não se preocupe com isso. Isto é só para o meu amigo. Quando tiver vagar pegue no livro e entretenha-se a ler."* O autor efectua um esforço de comunicação com o cidadão comum, o não-sábio, sem se ater demasiado ao rigor que neste contexto pode ser "rigor mortens". Coloca-se assim na posição dos modernos divulgadores científicos que consiste em oferecer histórias, imagens e conteúdos da ciência mais para ocupação dos tempos livres das pessoas do que numa atitude doutoral ou, pior ainda, cate-drática à maneira antiga.

José Mariano Gago ao escrever (em 1992) um prefácio para esta reedição redime, na parte que lhe toca, a dívida pública para com Rómulo de Carvalho. Esse gesto é natural no percurso que tem vindo a efectuar em favor da causa científica em Portugal, uma causa que, com as dificuldades conhecidas, começa a produzir alguns efeitos mas que tem necessariamente de produzir muitos mais, se queremos alcançar os níveis dos países mais civilizados.

Finalmente, duas palavras de simpatia. Uma para a jovem editora "Relógio de Água", cujo interesse pela ciência se espera que prossiga. O livro em apreço integra-se na colecção "Ciência" daquela editora, que foi inaugurada com "Ciência com Balões", também de Rómulo de Carvalho (ver "Gazeta da Física", vol. 16, fasc. 3, 1993, p. 29). Outra para o Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro e para o Instituto Camões, que bem fazem em apoiar a edição de livros de ciência quando eles, como é o caso, têm elevada qualidade.

Carlos Fiolhais

Continuando uma tradição da "Gazeta de Física", que não tem primado pela regularidade, vão neste espaço ser recenseados livros sobre Física que nos forem chegando. Agradecem-se aos editores, autores e leitores os contributos, de vários tipos, que entenderem por bem fazer para que este espaço seja partilhado.

Contacto:

Carlos Fiolhais
Departamento de Física da Universidade de Coimbra,
3000 Coimbra
Tel. (039) 410624
Fax (039) 29158
E-mail Tcarlos at hydra.ci.uc.pt

ACORDO COM A EDITORA GRADIVA

A Sociedade Portuguesa de Física mantém um acordo com a editora Gradiva, que permite aos sócios a aquisição de algumas obras daquela editora em condições especiais (ver p. 31 da "Gazeta de Física", vol. 17., fasc. 3, 1994). A editora (Gradiva, R. Almeida e Sousa, 21 R/C Esq., 1300 Lisboa) pode fornecer catálogos com a indicação actualizada de preços.